

Economias do Futuro:

Análise do futuro do mercado de trabalho no Espírito Santo

Elaborado por: André Spalenza
e Felipe Montini.

Economias do Futuro no contexto capixaba

O Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac Nacional) realizou um estudo aprofundado com o objetivo de identificar e classificar as chamadas Economias do Futuro, entendidas como agrupamentos de atividades econômicas com elevado potencial de crescimento e relevância estratégica para o mercado de trabalho nos próximos anos. O estudo identificou cinco grandes agrupamentos econômicos: Economia Verde, Economia Criativa, Economia Digital, Economia do Turismo e Economia do Cuidado. Esses agrupamentos refletem transformações estruturais em curso na economia, impulsionadas por fatores como inovação tecnológica, mudanças demográficas, sustentabilidade ambiental e novos padrões de consumo e organização do trabalho.

Tendo como referência esse mapeamento nacional, o presente relatório tem como objetivo contextualizar o cenário das ocupações e dos setores do futuro no estado do Espírito Santo, analisando sua inserção no mercado de trabalho formal estadual. Busca-se identificar quantas pessoas estão ocupadas nessas atividades, quais segmentos e ocupações apresentaram maior dinamismo recente e quais são as principais demandas do mercado de trabalho associadas às economias do futuro no território capixaba. Essa abordagem permite compreender como as tendências nacionais se manifestam em nível estadual, respeitando as especificidades da estrutura produtiva local.

A análise do mercado de trabalho formal foi realizada com base nas informações da RAIS, referente ao ano-base 2024. Os dados da RAIS foram utilizados para identificar tanto o volume de empregos nos setores caracterizados como pertencentes às economias do futuro quanto o perfil das principais ocupações associadas a esses setores. Essa análise tem como objetivo oferecer uma visão abrangente e qualificada sobre as carreiras em expansão no estado, contribuindo para o alinhamento estratégico da oferta de qualificação da mão de obra com as demandas atuais e futuras do mercado de trabalho do Espírito Santo.

Por fim, destaca-se a importância de uma abordagem integrada que considere tanto as ocupações classificadas como sendo do futuro quanto os setores econômicos com potencial de crescimento. Ainda que determinadas ocupações não sejam, individualmente, caracterizadas como ocupações do futuro, a expansão dos setores associados a essas economias tende a gerar aumento da demanda por mão de obra em diferentes níveis de qualificação. Desse modo, ocupações de caráter mais operacional e com menor exigência de formação formal também tendem a se expandir, acompanhando o crescimento desses setores, o que reforça a relevância de uma oferta formativa diversificada e alinhada à dinâmica do mercado de trabalho estadual.



Economia Verde

De acordo com o estudo divulgado pelo Senac Nacional, a Economia Verde pode ser compreendida como um sistema econômico que abrange empregos e setores comprometidos com a adoção de práticas ambientalmente sustentáveis, articulando políticas públicas, iniciativas privadas e outras formas de organização voltadas à preservação ambiental, à mitigação das mudanças climáticas e ao uso responsável dos recursos naturais. As ocupações associadas a essa economia envolvem atividades presentes em diferentes ramos produtivos, desde que orientadas à produção de bens e serviços que contribuam para a conservação e restauração de ecossistemas, à redução da degradação ambiental ou à incorporação de práticas sustentáveis nos processos produtivos.

O estudo nacional identificou doze ocupações classificadas como verdes e com elevado potencial de crescimento à medida que se intensificam as exigências regulatórias, sociais e de mercado relacionadas à sustentabilidade. No Espírito Santo, em 2024, essas ocupações somavam 2.680 empregos formais, o que representa um crescimento de 65% em relação a 2016, período de referência utilizado também no estudo nacional. A remuneração média dessas ocupações no estado foi de R\$ 4.784, valor superior à média geral do mercado de trabalho formal capixaba.

O Espírito Santo concentra 3% dos empregos verdes do Brasil, com destaque para as ocupações de Oceanógrafo e Biólogo. Embora conte com apenas 26 vínculos formais, o estado abriga cerca de 5% de todos os oceanógrafos empregados no país, evidenciando a relevância estratégica da chamada economia do mar para a estrutura produtiva estadual.

As atividades portuárias, pesqueiras, turísticas e de monitoramento ambiental marinho conferem ao estado um potencial significativo para o fortalecimento de iniciativas sustentáveis associadas aos ambientes costeiros e marinhos.

No caso dos biólogos, o Espírito Santo contabiliza 314 profissionais formalmente ocupados, o que representa cerca de 13% do total de vínculos existentes no país. Esse resultado revela que o estado é um importante polo empregador para ocupações de nível superior na área ambiental, especialmente aquelas voltadas à conservação, ao monitoramento e à pesquisa da biodiversidade e dos ecossistemas naturais.

A ocupação verde com maior número de vínculos no Espírito Santo é a de Agente de defesa ambiental, que reúne 1.018 empregos, correspondendo a 38% do total de ocupações verdes no estado. Essa ocupação apresentou expansão de 18% no período analisado. Além disso, todas as ocupações verdes registraram crescimento, o que reforça a tendência de expansão desse segmento no médio e longo prazo.



Entre as ocupações com maior potencial para qualificação, destacam-se aquelas de perfil técnico vinculadas diretamente à área ambiental. O Técnico em controle do meio ambiente apresentou 433 empregos formais e crescimento de 141% no período; o Técnico florestal, com 238 empregos, cresceu 30%; o Tecnólogo em meio ambiente alcançou 139 vínculos e expansão de 153%; e o Técnico em tratamento de efluentes, embora com apenas 25 empregos, registrou crescimento expressivo de 213%. Esses dados indicam oportunidades concretas para a ampliação da capacitação de profissionais voltados à gestão ambiental, à gestão florestal e ao saneamento ambiental, áreas que tendem a se tornar cada vez mais demandadas com a expansão de iniciativas sustentáveis no estado.

Outra ocupação relevante é a de Vigia florestal, que contabiliza 82 empregos formais no Espírito Santo e apresentou crescimento de 148% desde 2016. Trata-se de uma atividade diretamente relacionada à proteção e ao monitoramento de áreas florestais, com foco na prevenção de crimes ambientais como desmatamento ilegal e queimadas. Conside-

rando os compromissos associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às políticas de preservação ambiental, essa ocupação tende a ganhar importância crescente, sobretudo em regiões próximas a áreas protegidas, o que reforça a necessidade de formação específica e contínua de mão de obra qualificada.

O estudo também aponta a relevância das ocupações ligadas à reciclagem e à gestão de resíduos como parte integrante da Economia Verde. No Espírito Santo, a ocupação de Selecionador de material reciclável apresentou crescimento de 251% desde 2016, alcançando 193 empregos formais, enquanto a de Operador de prensa de material reciclável cresceu 378% no mesmo período. Embora essas ocupações apresentem remunerações mais baixas, situadas entre R\$ 1.500 e R\$ 1.800, elas possuem grande importância social, pois não exigem elevado nível de escolaridade e representam uma porta de entrada relevante para populações em situação de vulnerabilidade. Além disso, contribuem diretamente para a sustentabilidade ambiental, ao integrarem cadeias de reciclagem e reaproveitamento de materiais.



Empregos em Ocupações Verdes no Espírito Santo

CBO	Nome da ocupação	Empregos		Variação 2024/2016	Participação Nacional	Remuneração Média	Proporção
		2016	2024				
3522-05	Agente de defesa ambiental	865	1.018	18%	3%	R\$ 4.668	38%
3115-05	Técnico de controle de meio ambiente	180	433	141%	3%	R\$ 3.559	16%
2211-05	Biólogo	175	314	79%	13%	R\$ 5.955	12%
3212-10	Técnico florestal	183	238	30%	3%	R\$ 3.769	9%
5192-10	Selecionador de material reciclável	55	193	251%	0%	R\$ 1.819	7%
2140-05	Engenheiro ambiental	45	169	276%	1%	R\$ 10.901	6%
2140-10	Tecnólogo em meio ambiente	55	139	153%	1%	R\$ 7.387	5%
5173-20	Vigia florestal	33	82	148%	4%	R\$ 2.480	3%
5192-15	Operador de prensa de material reciclável	9	43	378%	2%	R\$ 1.577	2%
2134-40	Oceanógrafo	14	26	86%	5%	R\$ 6.511	1%
3115-20	Técnico em tratamento de efluentes	8	25	213%	3%	R\$ 3.966	1%
6320-05	Guia florestal	0	0	-	3%	R\$ 0	0%
-	Total	1.622	2.680	65%	3,0%	R\$ 4.784	-

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Do ponto de vista setorial, os setores verdes considerados do futuro geraram 67.202 empregos formais no Espírito Santo em 2024, com crescimento de 87% desde 2016 e remuneração média de R\$ 3.902. O estado concentra 2% dos empregos brasileiros nesses setores. Entre os segmentos que mais empregam destacam-se as Atividades de vigilância e segurança privada, com 12.978 postos; as Atividades de associações de defesa de direitos sociais, com 8.103 empregos, que englobam principalmente organizações da sociedade civil sem fins lucrativos; os Serviços de engenharia, com 7.207 vínculos; a Coleta de resíduos não perigosos, com 4.829 empregos; e as Atividades de limpeza não especificadas anteriormente, com 4.656 postos. Juntos, esses segmentos respondem por 68% dos empregos em setores verdes no

estado e apresentaram crescimento expressivo desde 2016, variando entre 38% e 267%.

Além desses, outros segmentos apresentaram forte expansão, como a Extração de madeira em florestas plantadas (266%), o segmento de Testes e análises técnicas (194%), a Recuperação de materiais plásticos (104%) e não especificados (252%) e o Cultivo de mudas em viveiros florestais (115%). Parte dessas atividades demanda mão de obra com menor nível de qualificação formal, mas outras apresentam necessidade de formação técnica e profissional, especialmente em áreas como análises laboratoriais, gestão de resíduos, reciclagem, reflorestamento e serviços ambientais especializados.



Empregos em Setores Verdes no Espírito Santo

Ranking	CNAE Subclasse	Empregos		Variação 2024/2016	Participação Nacional	Remuneração Média	Proporção
		2016	2024				
1º	Atividades de vigilância e segurança privada	9.421	12.978	38%	2%	R\$ 2.413	19%
2º	Atividades de associações de defesa de direitos sociais	4.415	8.103	84%	2%	R\$ 2.823	12%
3º	Serviços de engenharia	3.001	7.207	140%	2%	R\$ 3.677	11%
4º	Coleta de resíduos não-perigosos	3.193	4.829	51%	3%	R\$ 2.773	7%
5º	Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	1.771	4.656	163%	5%	R\$ 1.625	7%
6º	Captação, tratamento e distribuição de água	2.476	2.388	-4%	2%	R\$ 8.146	4%
7º	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação	669	1.474	120%	3%	R\$ 2.427	2%
8º	Extração de madeira em florestas plantadas	377	1.380	266%	6%	R\$ 4.750	2%
9º	Testes e análises técnicas	416	1.225	194%	3%	R\$ 3.319	2%
10º	Atividades de apoio à produção florestal	2.048	1.084	-47%	2%	R\$ 1.939	2%
11º	Imunização e controle de pragas urbanas	915	605	-34%	2%	R\$ 2.189	1%
12º	Recuperação de materiais não especificados anteriormente	121	426	252%	3%	R\$ 3.169	1%
13º	Cultivo de mudas em viveiros florestais	182	392	115%	4%	R\$ 1.697	1%
14º	Tratamento e disposição de resíduos perigosos	358	373	4%	5%	R\$ 3.232	1%
15º	Recuperação de materiais plásticos	165	337	104%	2%	R\$ 2.075	1%
-	Total	35.946	67.202	87%	2%	R\$ 3.902	-

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em suma, a Economia Verde no Espírito Santo pode ser compreendida a partir de dois grandes eixos. O primeiro está associado à proteção ambiental e à gestão sustentável dos recursos naturais, incluindo atividades de fiscalização, monitoramento ambiental, gestão florestal, saneamento e reflorestamento. O segundo eixo está relacionado à reciclagem, reutilização de materiais e economia circular, envolvendo desde a coleta

e separação de resíduos até a recuperação de materiais e a reinserção de matérias-primas secundárias nos processos produtivos. Nesse contexto, torna-se fundamental a qualificação da mão de obra, de modo a atender de forma mais adequada à crescente demanda por profissionais vinculados a iniciativas sustentáveis, especialmente nas áreas de meio ambiente, saneamento, reciclagem, entre outras.



Economia Criativa

A Economia Criativa é definida como o conjunto de empresas culturais e de produtos culturais gerados por trabalhadores da cultura, inseridos em ocupações criativas ou vinculados a setores criativos. Trata-se de um segmento econômico caracterizado pela centralidade da criatividade, da originalidade e das habilidades artísticas, independentemente do uso intensivo de tecnologias digitais, embora estas venham assumindo papel cada vez mais relevante. As ocupações associadas à Economia Criativa envolvem atividades que utilizam expressão artística, inovação estética e produção simbólica na geração de bens e serviços.

No Espírito Santo, as ocupações classificadas como sendo do futuro na Economia Criativa somavam 1.926 postos de trabalho formal em 2024. Entre as cinco economias do futuro identificadas pelo Senac Nacional, esta é a que apresenta o menor número de empregos no estado, além de ter registrado o menor crescimento no período, com avanço de apenas 10% desde 2016. Esse desempenho reflete, em parte, a elevada informalidade típica de diversos segmentos criativos e culturais, bem como a concentração do crescimento nas atividades que unem criatividade e tecnologia digital.

Apesar de a Economia Criativa englobar uma ampla diversidade de atividades culturais e artísticas, os maiores destaques em termos de dinamismo do mercado de trabalho no estado concentram-se nas ocupações com uso mais intensivo de tecnologia e maior integração com a Economia Digital. Nesse contexto, a ocupação de Designer Gráfico se sobressai como a mais representativa, com 510 postos de trabalho, o equivalente a 26% do total de empregos criativos formais no Espírito Santo. Além de liderar em volume, essa ocupação apresentou crescimento expressivo de 72% desde 2016, evidencian-

do sua crescente relevância em um ambiente marcado pela expansão das mídias digitais, do comércio eletrônico e da comunicação online.

Outras ocupações criativas que se destacaram pelo crescimento no período foram Redator de publicidade, com expansão de 57%, Diretor de arte em publicidade, com crescimento de 70%, e Editor de mídia eletrônica, que registrou aumento expressivo de 371%. Esses dados indicam uma tendência clara de fortalecimento das ocupações ligadas à comunicação, ao marketing e à produção de conteúdo digital, refletindo mudanças estruturais na forma como empresas, instituições e profissionais se comunicam com seus públicos.

Dessa forma, as ocupações criativas mais promissoras concentram-se especialmente nas áreas de design, publicidade, marketing digital e produção de conteúdo. O avanço da digitalização da economia e a crescente dependência das empresas em relação à presença nas redes sociais e nos ambientes digitais ampliam a demanda por profissionais qualificados nessas áreas.



Empregos em Ocupações Criativas no Espírito Santo

CBO	Nome da ocupação	Empregos		Variação 2024/2016	Participação Nacional	Remuneração Média	Proporção
		2016	2024				
2624-10	Desenhista industrial gráfico (designer gráfico)	297	510	72%	1%	R\$ 2.752	26%
3721-15	Operador de câmera de televisão	144	182	26%	3%	R\$ 3.071	9%
2531-15	Agente publicitário	151	169	12%	1%	R\$ 3.400	9%
2617-15	Locutor de rádio e televisão	191	165	-14%	1%	R\$ 2.684	9%
2531-10	Redator de publicidade	88	138	57%	1%	R\$ 2.828	7%
3744-05	Editor de tv e vídeo	81	111	37%	1%	R\$ 2.750	6%
2611-20	Editor	183	110	-40%	1%	R\$ 5.689	6%
2617-30	Repórter de rádio e televisão	112	109	-3%	4%	R\$ 4.158	6%
2628-30	Professor de dança	69	92	33%	2%	R\$ 1.391	5%
2531-25	Diretor de arte (publicidade)	50	85	70%	2%	R\$ 4.283	4%
2627-10	Músico intérprete instrumentista	106	84	-21%	2%	R\$ 4.937	4%
2611-35	Reporter (exclusive rádio e televisão)	120	52	-57%	1%	R\$ 4.472	3%
2624-05	Artista (artes visuais)	87	41	-53%	2%	R\$ 2.545	2%
2616-15	Editor de mídia eletrônica	7	33	371%	3%	R\$ 5.412	2%
2616-05	Editor de jornal	11	15	36%	3%	R\$ 6.148	1%
2623-30	Diretor de arte	39	14	-64%	1%	R\$ 3.426	1%
3741-50	Sonoplasta	0	6	-	1%	R\$ 2.403	0%
2621-15	Produtor de rádio	9	5	-44%	0%	R\$ 3.261	0%
2625-05	Ator	2	2	0%	0%	R\$ 1.464	0%
2628-05	Assistente de coreografia	0	1	-	1%	-	0%
3761-10	Dançarino popular	1	1	0%	1%	-	0%
2628-25	Ensaaiador de dança	2	1	-50%	1%	-	0%
2628-10	Bailarino (exceto danças populares)	0	0	-	0%	-	0%
2628-15	Coreógrafo	2	0	-100%	0%	-	0%
2628-20	Dramaturgo de dança	0	0	-	0%	-	0%
2616-10	Editor de livro	0	0	-	0%	-	0%
2615-25	Poeta	0	0	-	0%	-	0%
-	Total	1.752	1.926	10%	1,5%	R\$ 3.297	-

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No que se refere aos setores criativos caracterizados como sendo do futuro, estes geraram 20.697 postos de trabalho formal no Espírito Santo em 2024. Diferentemente das ocupações, o total de empregos nesses setores permaneceu praticamente estável desde 2016, sem apresentar crescimento significativo. O segmento que concentra a maior parte desses empregos é o de Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras, que contabiliza 12.839 postos, correspondendo a 62% dos empregos nos setores criativos do estado. Apesar de ter crescido apenas 1% no período, esse segmento possui grande relevância econômica para o Espírito Santo.

Esse setor abrange atividades industriais como o corte de placas em chapas ou ladrilhos, o beneficiamento de pedras naturais e a fabricação de artefatos como bancadas, pias, pisos, revestimentos, peças decorativas e objetos artesanais. O Espírito Santo é um dos principais polos produtores de mármore e granito do Brasil, concentrando 27% de todos os empregos nacionais nesse segmento, o que evidencia sua importância estratégica para a economia estadual. Embora esteja classificado como setor criativo, trata-se de uma atividade fortemente vinculada à indústria de transformação, na qual a criatividade se manifesta sobretudo no design, no acabamento e na personalização dos produtos.

Outro setor criativo de destaque, fortemente articulado à Economia Digital, é o de Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda, que registrou 2.488 postos de trabalho formal no estado, com crescimento de 32% desde 2016. Esse segmento

apresenta remuneração média elevada, em torno de R\$ 6.199, o que o torna especialmente atrativo do ponto de vista da formação profissional e da inserção no mercado de trabalho qualificado.

Empregos em Setores Criativos no Espírito Santo

Ranking	CNAE Subclasse	Empregos		Variação 2024/2016	Participação Nacional	Remuneração Média	Proporção
		2016	2024				
1º	Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	12.732	12.839	1%	27%	R\$ 3.116	62%
2º	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	1.890	2.488	32%	1%	R\$ 6.199	12%
3º	Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos	816	920	13%	1%	R\$ 1.967	4%
4º	Atividades de televisão aberta	799	811	2%	2%	R\$ 5.022	4%
5º	Impressão de material para uso publicitário	543	680	25%	2%	R\$ 1.845	3%
6º	Atividades de rádio	611	481	-21%	2%	R\$ 3.157	2%
7º	Edição integrada à impressão de jornais diários	1.100	357	-68%	3%	R\$ 4.035	2%
8º	Agências de publicidade	305	295	-3%	1%	R\$ 2.591	1%
9º	Atividades de exibição cinematográfica	264	261	-1%	2%	R\$ 1.295	1%
10º	Marketing direto	168	197	17%	1%	R\$ 1.959	1%
11º	Edição de jornais diários	102	158	55%	4%	R\$ 3.836	1%
12º	Serviços de arquitetura	84	149	77%	1%	R\$ 2.096	1%
13º	Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	72	119	65%	1%	R\$ 5.290	1%
14º	Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	119	97	-18%	1%	R\$ 1.218	0%
15º	Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos	190	83	-56%	1%	R\$ 2.743	0%
-	Total	20.610	20.697	0%	3,21%	R\$ 3.374	-

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em síntese, a Economia Criativa no Espírito Santo apresenta um duplo perfil. De um lado, setores tradicionais e industrializados, como o de rochas ornamentais, que combinam criatividade, design e produção em larga escala. De outro, um conjunto de ocupações e atividades emergentes fortemente conectadas ao ambiente digital, com maior dina-

misso, melhores remunerações e elevado potencial de crescimento. Com a intensificação da transformação digital, da automação de processos, da internet das coisas e do uso de soluções digitais personalizadas, a demanda por desenvolvedores de software tende a crescer de forma consistente nos próximos anos.

Economia Digital

A Economia Digital, conforme a conceituação adotada no estudo nacional do Senac, refere-se à aplicação de tecnologias digitais nos processos de produção, regulação e troca de bens e serviços, sejam eles digitais ou não. Esse agrupamento abrange tanto setores econômicos quanto ocupações em que as tecnologias digitais constituem o principal insumo produtivo, assim como atividades cuja mediação, organização ou regulação ocorre de forma predominantemente digital, por meio de plataformas e sistemas informatizados.

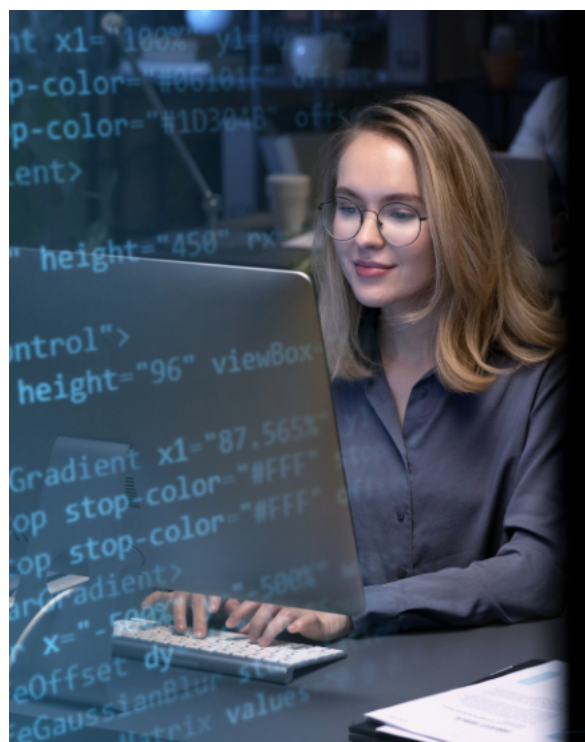
No Espírito Santo, as ocupações vinculadas à Economia Digital foram as que apresentaram o maior avanço entre todas as economias do futuro, com crescimento de 75% desde 2016. Em 2024, o estado registrava 10.222 empregos formais em ocupações digitais, todas com expansão positiva no período analisado. Além do crescimento expressivo, trata-se de um conjunto de ocupações caracterizado por remunerações médias elevadas, que alcançaram R\$ 6.533 em 2024, reforçando a atratividade do segmento tanto para trabalhadores quanto para instituições de formação profissional.

A estrutura do emprego digital no estado apresenta elevada concentração em algumas ocupações-chave. Três delas respondem por 60% de todos os postos de trabalho digitais: Analista de desenvolvimento de sistemas, com 3.313 empregos; Programador de sistemas de informação, com 1.461; e Analista de suporte computacional, com 1.383 postos.

Todas essas ocupações registraram crescimento superior a 50% no período recente, refletindo a ampliação contínua da demanda por soluções tecnológicas, desenvolvimento de software e suporte a sistemas digitais em diferentes setores da economia.

De forma geral, as ocupações relacionadas à tecnologia da informação, ao desenvolvimento de sistemas, à programação e à gestão de soluções digitais vêm crescendo de maneira consistente. Esse movimento tende a se intensificar com o avanço da transformação digital, da automação de processos e, mais recentemente, da incorporação da inteligência artificial nas atividades produtivas. A criação de novas tecnologias tem ampliado o escopo de atuação desses profissionais, ao mesmo tempo em que surgem novas ocupações e especialidades no campo digital.

Nesse contexto, destaca-se a ocupação de Administrador em segurança da informação, que apresentou crescimento expressivo de 884% desde 2016. A expansão do uso de serviços digitais, do armazenamento em nuvem, das plataformas online e do comércio eletrônico tem tornado a segurança da informação um aspecto central para empresas e instituições públicas e privadas. Esse cenário abre um amplo leque de oportunidades para profissionais especializados em proteção de dados, gestão de riscos digitais e cibersegurança, entre outros.



Empregos em Ocupações Digitais no Espírito Santo

CBO	Nome da ocupação	Empregos		Variação 2024/2016	Participação Nacional	Remuneração Média	Proporção
		2016	2024				
3172-05	Analista de desenvolvimento de sistemas	1.971	3.313	68%	1%	R\$ 9.247	32%
1423-55	Programador de sistemas de informação	927	1.461	58%	2%	R\$ 5.510	14%
2124-15	Analista de suporte computacional	875	1.383	58%	1%	R\$ 3.901	14%
1425-20	Analista de redes e de comunicação de dados	314	732	133%	1%	R\$ 5.395	7%
2122-15	Operador de computador (inclusive microcomputador)	577	732	27%	2%	R\$ 2.618	7%
2534-05	Técnico de rede (telecomunicações)	401	730	82%	3%	R\$ 3.210	7%
2124-10	Administrador em segurança da informação	31	305	884%	2%	R\$ 7.708	3%
2123-05	Gerente de projetos de tecnologia da informação	117	292	150%	1%	R\$ 12.059	3%
2534-10	Técnico de telecomunicações (telefonia)	212	274	29%	1%	R\$ 4.390	3%
3133-15	Analista de sistemas de automação	55	194	253%	2%	R\$ 6.868	2%
3171-10	Administrador de redes	109	156	43%	2%	R\$ 6.629	2%
2124-20	Administrador de sistemas operacionais	86	147	71%	1%	R\$ 4.967	1%
3172-10	Tecnólogo em gestão da tecnologia da informação	20	102	410%	2%	R\$ 7.018	1%
1425-15	Gerente de produção de tecnologia da informação	51	98	92%	1%	R\$ 11.456	1%
2124-05	Administrador de banco de dados	32	81	153%	1%	R\$ 10.890	1%
3171-15	Programador de internet	25	81	224%	2%	R\$ 3.937	1%
1425-35	Engenheiros de sistemas operacionais em computação	3	77	2467%	1%	R\$ 13.479	1%
3171-20	Programador de máquinas - ferramenta com comando numérico	15	54	260%	1%	R\$ 3.867	1%
2122-10	Programador de multimídia	12	9	-25%	0%	R\$ 2.433	0%
2123-15	Engenheiro de equipamentos em computação	0	1	-	0%	R\$ 10.629	0%
3133-10	Analista de e-commerce	0	0	-	-	-	0%
2123-20	Analista de mídias sociais	0	0	-	-	-	0%
2123-10	Diretor de tecnologia da informação	0	0	-	-	-	0%
3171-05	Influenciador digital	0	0	-	-	-	0%
1236-05	Técnico de suporte ao usuário de tecnologia da informação	0	0	-	-	-	0%
-	Total	5.833	10.222	75%	1,4%	R\$ 6.533	-

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No que se refere aos setores econômicos classificados como digitais, estes geraram 19.908 empregos formais no Espírito Santo em 2024, com crescimento de 52% desde 2016 e remuneração média de R\$ 4.296. O segmento que mais emprega é o de Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, com 4.138 postos

de trabalho. Esse setor apresentou crescimento expressivo de 183%, evidenciando a crescente demanda por serviços técnicos especializados que abrangem desde a instalação e configuração de hardware e software até a manutenção de redes, resolução de falhas e suporte em segurança cibernética.

Outro segmento de destaque é o de Serviços de comunicação multimídia (SCM), que registrou crescimento de 634% no período. Esse setor está diretamente relacionado à infraestrutura digital, englobando atividades de conectividade, transmissão de dados, manutenção de redes, operação de provedores de internet e serviços técnicos associados. Trata-se de um segmento essencial para sustentar o funcionamento das plataformas digitais, dos serviços em nuvem, do comércio eletrônico e de diversas aplicações baseadas na internet.

Além disso, o setor de Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet apresentou expansão ainda mais intensa, com crescimento de 667% desde 2016. Esse conjunto de atividades envolve a produção, organização, disponibilização e intermediação de informações e conteúdos digitais, incluindo o desenvolvimento de sites, plataformas digitais, portais de conteúdo e serviços associados à publicidade e ao marketing digital.

Empregos em Setores Digitais no Espírito Santo

Ranking	CNAE Subclasse	Empregos		Variação 2024/2016	Participação Nacional	Remuneração Média	Proporção
		2016	2024				
1º	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	1.463	4.138	183%	3%	R\$ 6.038	21%
2º	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	1.890	2.488	32%	1%	R\$ 6.199	12%
3º	Serviços de comunicação multimídia - SCM	273	2.005	634%	2%	R\$ 2.348	10%
4º	Construção de estações e redes de telecomunicações	1.265	1.871	48%	6%	R\$ 2.784	9%
5º	Provedores de acesso às redes de comunicações	661	1.235	87%	3%	R\$ 2.192	6%
6º	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	355	1.026	189%	1%	R\$ 4.084	5%
7º	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	106	813	667%	1%	R\$ 1.863	4%
8º	Atividades de televisão aberta	799	811	2%	2%	R\$ 5.022	4%
9º	Consultoria em tecnologia da informação	449	752	67%	1%	R\$ 6.389	4%
10º	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	1.073	536	-50%	2%	R\$ 2.369	3%
11º	Telefonia móvel celular	370	483	31%	2%	R\$ 5.003	2%
12º	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	281	449	60%	1%	R\$ 3.546	2%
13º	Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente	147	416	183%	2%	R\$ 2.649	2%
14º	Atividades de rádio	611	481	-21%	2%	R\$ 3.157	2%
15º	Serviços de telefonia fixa comutada - STFC	661	360	-46%	1%	R\$ 5.472	2%
-	Total	13.109	19.908	52%	1,54%	R\$ 4.296	-

A expansão da economia digital de serviços, do comércio eletrônico e das soluções baseadas em plataformas digitais tende a intensificar a necessidade por profissionais qualificados capazes de desenvolver, manter e proteger sistemas tecnológicos cada vez mais complexos. Aliado a isso, o surgimento contínuo de novas tecnologias digitais e especialida-

des profissionais amplia as oportunidades de inserção e progressão na carreira. Nesse contexto, as ocupações da Economia Digital, caracterizadas por crescimento acelerado e remunerações acima da média, configuram-se como um dos principais eixos estratégicos para a formação de capital humano voltado ao futuro do trabalho.



Economia do Turismo

A Economia do Turismo compreende o conjunto de ocupações, bens e serviços cuja produção ou provisão depende diretamente da existência de turistas. Esse agrupamento engloba tanto as atividades características do turismo, como hospedagem, alimentação, transporte e agenciamento, quanto atividades não exclusivamente turísticas, mas realizadas em estabelecimentos inseridos na cadeia produtiva do setor. Trata-se, portanto, de uma economia fortemente vinculada à oferta de serviços e à experiência do visitante.

No Espírito Santo, as ocupações associadas à Economia do Turismo somam mais de 40 mil postos de trabalho formais. A maior parte dessas ocupações é classificada como elementar ou operacional, caracterizada por exigir baixa ou nenhuma qualificação formal e por envolver tarefas simples e rotineiras. Em função desse perfil, os salários médios são relativamente baixos, atingindo R\$ 1.825 em 2024. Ainda assim, o conjunto dessas ocupações apresentou crescimento de 17% desde 2016, indicando uma trajetória de expansão do setor turístico no estado.

Apesar da predominância de ocupações elementares, há amplo espaço para a qualificação da mão de obra como estratégia de fortalecimento do produto turístico capixaba. A ocupação de garçom, por exemplo, apresenta altíssima empregabilidade e está diretamente relacionada à qualidade dos serviços ofertados. A formação técnica nessa área

pode representar um diferencial competitivo importante, contribuindo tanto para a elevação da qualidade do atendimento quanto para melhores condições de remuneração e progressão profissional. À medida que os serviços de alimentação e o turismo se expandem no estado, cresce também a demanda por profissionais qualificados para atuar nesses segmentos.

A mesma lógica se aplica à ocupação de recepcionista de hotel, cuja demanda tende a acompanhar a expansão da rede de hospedagem e o aumento do fluxo turístico. A qualificação desses profissionais é fundamental para garantir padrões mais elevados de atendimento, melhorar a experiência do visitante e contribuir para o desenvolvimento sustentável do turismo no Espírito Santo, com a consolidação de uma oferta mais competitiva e profissionalizada.

Outra ocupação que se destaca é a de gerente de restaurante, que apresentou crescimento de 32% desde 2016. Muitas vezes, empreendedores e profissionais oriundos da área operacional, como cozinheiros, assumem funções de gestão sem dispor do conhecimento técnico necessário para administrar o negócio de forma eficiente. Nesse contexto, cursos voltados à gestão e administração de restaurantes podem contribuir significativamente para o aumento da sobrevivência e do crescimento desses empreendimentos.



Empregos em Ocupações Turísticas no Espírito Santo

CBO	Nome da ocupação	Empregos		Variação 2024/2016	Participação Nacional	Remuneração Média	Proporção
		2016	2024				
4211-25	Operador de caixa	15.072	20.156	34%	2%	R\$ 1.716	50%
5134-35	Atendente de lanchonete	7.654	7.453	-3%	2%	R\$ 1.426	18%
5134-05	Garçom	3.391	3.654	8%	2%	R\$ 1.924	9%
7824-05	Motorista de ônibus rodoviário	1.986	2.448	23%	2%	R\$ 2.659	6%
5133-15	Camareiro de hotel	1.664	1.809	9%	2%	R\$ 1.821	4%
5134-25	Copeiro	2.077	1.711	-18%	1%	R\$ 1.608	4%
1415-10	Gerente de restaurante	700	922	32%	2%	R\$ 3.109	2%
4221-20	Recepcionista de hotel	831	882	6%	2%	R\$ 2.011	2%
1415-15	Gerente de bar	314	311	-1%	2%	R\$ 2.653	1%
3425-35	Operador de atendimento aeroviário	171	234	37%	1%	R\$ 2.392	1%
1415-05	Gerente de hotel	141	158	12%	2%	R\$ 4.363	0%
4211-20	Emissor de passagens	215	147	-32%	2%	R\$ 1.729	0%
5131-15	Governanta de hotelaria	116	106	-9%	1%	R\$ 2.511	0%
7832-40	Amarrador e desamarrador de embarcações	0	97	-	11%	R\$ 4.028	0%
3548-15	Agente de viagem	114	94	-18%	1%	R\$ 2.806	0%
2153-05	Piloto de aeronaves	38	70	84%	1%	R\$ 9.180	0%
3548-10	Operador de turismo	82	49	-40%	1%	R\$ 3.528	0%
5131-10	Mordomo de hotelaria	5	10	100%	1%	R\$ 2.796	0%
1225-20	Turismólogo	1	7	600%	1%	R\$ 4.457	0%
5111-05	Comissário de voo	8	6	-25%	0%	R\$ 3.088	0%
5115-15	Condutor de turismo náutico	0	0	-	-	-	0%
3425-55	Fiscal de pista de aeroporto	0	0	-	0%	-	0%
3425-60	Lider de rampa (transporte aéreo)	0	0	-	0%	-	0%
-	Total	34.580	40.324	17%	1,82%	R\$ 1.825	-

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Do ponto de vista dos setores econômicos, as atividades classificadas como pertencentes à Economia do Turismo concentram 48.762 empregos formais no Espírito Santo. Embora o total de postos não tenha apresentado crescimento desde 2016, observa-se elevada concentração em poucos segmentos.

Aproximadamente 78% dos empregos estão distribuídos entre cinco atividades principais: Restaurantes e similares, que respondem por 33% dos postos; Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares, com 17%; Transporte rodoviário intermunicipal de passageiros, com 12%; Transporte rodoviário municipal de passageiros, com 9%; e Hotéis, com 7%.

Esses dados reforçam a centralidade dos serviços de alimentação, hospedagem e transporte na estrutura do turismo estadual.

Um caso particularmente relevante é o dos bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com ou sem entretenimento. Esse segmento não registrava empregos formais em 2016 e passou a concentrar quase 2 mil postos de trabalho em 2024. Esse crescimento indica mudanças no padrão de consumo e de lazer, abrindo espaço para ocupações especializadas, como barman, especialista em coquetelaria e serviços de bar, que tendem a ganhar maior relevância nos próximos anos.

Empregos em Setores Turísticos no Espírito Santo

Ranking	CNAE Subclasse	Empregos		Variação 2024/2016	Participação Nacional	Remuneração Média	Proporção
		2016	2024				
1º	Restaurantes e similares	13.838	15.864	15%	2%	R\$ 1.887	33%
2º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	8.373	8.446	1%	2%	R\$ 1.616	17%
3º	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana	6.888	5.633	-18%	6%	R\$ 2.764	12%
4º	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal	7.291	4.447	-39%	2%	R\$ 2.467	9%
5º	Hotéis	3.642	3.631	0%	1%	R\$ 2.007	7%
6º	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual	1.999	1.523	-24%	3%	R\$ 3.547	3%
7º	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	0	1.363	-	3%	R\$ 1.661	3%
8º	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	479	1.400	192%	2%	R\$ 2.465	3%
9º	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana	1.972	1.163	-41%	3%	R\$ 2.207	2%
10º	Motéis	999	809	-19%	2%	R\$ 1.831	2%
11º	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	0	632	-	3%	R\$ 1.716	1%
12º	Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	511	650	27%	1%	R\$ 1.865	1%
13º	Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	290	566	95%	3%	R\$ 1.954	1%
14º	Agências de viagens	807	544	-33%	1%	R\$ 2.712	1%
15º	Transporte aéreo de passageiros regular	387	348	-10%	1%	R\$ 3.486	1%
-	Total	49.054	48.762	-0,6%	1,8%	R\$ 2.082	-

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Diante desse cenário, o fortalecimento da Economia do Turismo no estado passa pela qualificação de mão de obra em ocupações tradicionais e de alta empregabilidade, com o intuito de elevar o padrão dos serviços turísticos ofertados no estado. A oferta de cursos voltados à gastronomia, serviços de alimentação, atendimento e hospitalidade, recepção hoteleira, gestão de restaurantes e bares,

bem como coquetelaria e serviços de bebidas, pode fortalecer significativamente o segmento de hospitalidade. Esse movimento é fundamental para consolidar o Espírito Santo como um destino turístico competitivo, capaz de combinar expansão do emprego com melhoria da qualidade dos serviços e da experiência do visitante.

Economia do Cuidado

A Economia do Cuidado compreende o conjunto de ocupações e atividades, remuneradas ou não, relacionadas à provisão de cuidados necessários à reprodução econômica e social da sociedade. Esse sistema abrange desde os cuidados domésticos até os serviços formais de cuidado direto, como aqueles prestados nas áreas de educação, saúde, assistência social e apoio à vida cotidiana, realizados no âmbito domiciliar, governamental ou privado.

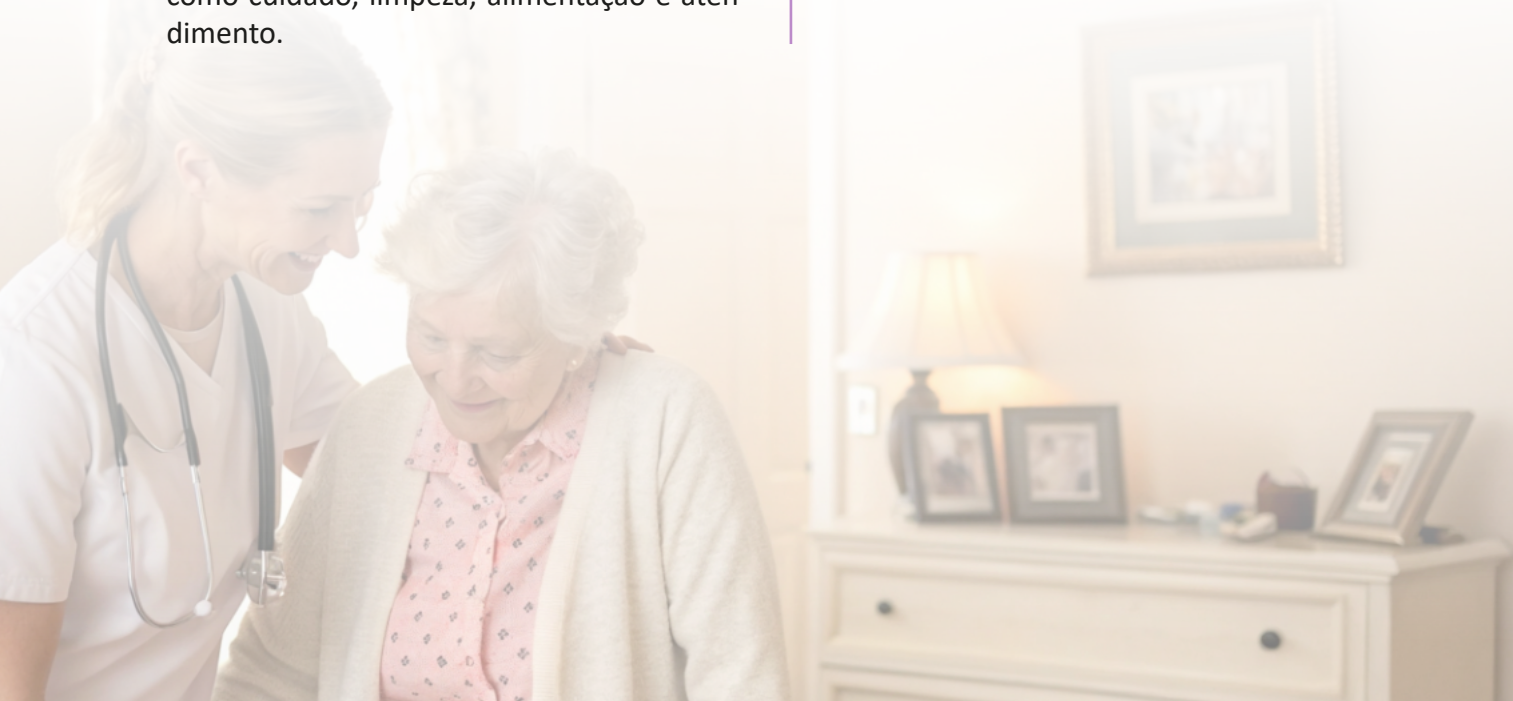
As ocupações do cuidado incluem todos os trabalhos que garantem o bem-estar e o desenvolvimento de crianças, jovens, adultos e idosos, assegurando condições mínimas para a vida social e produtiva. Envolvem atividades de cuidado pessoal, educação, saúde, limpeza, alimentação e apoio institucional, sendo fundamentais para o funcionamento da economia como um todo, ainda que historicamente subvalorizadas do ponto de vista econômico e simbólico.

Uma característica central da Economia do Cuidado é sua predominância feminina, refletindo a persistente segregação ocupacional de gênero. Culturalmente, mulheres tendem a se concentrar em atividades vistas como extensões do trabalho doméstico, como cuidado, limpeza, alimentação e atendimento.

Apesar de sua relevância social e econômica, essas ocupações apresentam, em geral, menores salários e reconhecimento institucional, o que reforça desigualdades estruturais no mercado de trabalho.

No Espírito Santo, a Economia do Cuidado é a que mais gera empregos formais entre as economias do futuro, totalizando 103.562 postos de trabalho em 2024. Desde 2016, o número de empregos cresceu 22%, evidenciando a expansão contínua desse segmento, impulsionada por fatores demográficos, sociais e institucionais, como o envelhecimento populacional, a ampliação dos serviços públicos e a maior participação das mulheres no mercado de trabalho.

Entre as ocupações do cuidado, o Técnico de Enfermagem é a que concentra o maior número de empregos no estado, com 22.100 postos formais, representando cerca de 21% de todos os empregos da economia do cuidado. Essa ocupação apresentou crescimento de 45% desde 2016, indicando forte e contínua demanda. Trata-se de uma profissão com elevada empregabilidade, diretamente associada à expansão dos serviços de saúde e à crescente preocupação da população com qualidade de vida e prevenção de doenças.



O envelhecimento da população exerce pressão crescente sobre o mercado de trabalho do cuidado, ampliando a demanda por profissionais qualificados para atender pessoas idosas. A ocupação de Cuidador de Idosos conta atualmente com 2.482 empregos formais no estado e apresentou crescimento de 130% no período analisado. Por atuar diretamente na qualidade de vida e no bem-estar desse público, essa função exige conhecimentos práticos e técnicos específicos, o que reforça a importância de cursos voltados à formação de cuidadores capacitados para promover um envelhecimento mais saudável e digno.

Nesse mesmo contexto, destaca-se a ocupação de Cuidador em Saúde, que registrou crescimento expressivo de 797%. Esse profissional atua no apoio à vida diária e nos cuidados básicos de saúde de pessoas em situação de dependência, como idosos, pessoas com deficiência ou indivíduos em recuperação, sempre sob orientação de profissionais da saúde. A expansão dessa ocupação indica que formações mais abrangentes na área do cuidado tendem a ampliar as possibilidades de atuação e inserção profissional.

As transformações sociais e demográficas também impactam o cuidado de crianças e jovens, especialmente diante do aumento da participação feminina no mercado de trabalho. A ocupação de Babá cresceu 523%, enquanto a de Mãe Social apresentou expansão de 96%. A Mãe Social é responsável por cuidar, orientar e acompanhar crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, exercendo funções de cuidado contínuo e referência afetiva em casas lar e serviços de acolhimento.

Outra ocupação relevante é a de Auxiliar de Desenvolvimento Infantil, que cresceu 81% no período analisado. Esse profissional atua no apoio ao cuidado, à educação e ao desenvolvimento integral de crianças, especialmente na primeira infância, auxiliando em atividades pedagógicas, recreativas e de rotina diária, como alimentação, higiene, descanso e segurança. Atua em creches, escolas de educação infantil e instituições similares, colaborando com educadores no estímulo ao desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional.



Destaca-se ainda o crescimento expressivo do Professor de alunos com deficiência múltipla, com expansão de 742%, evidenciando o avanço das políticas e práticas de inclusão educacional. Diante desse cenário, capacitações profissionais voltadas à formação de babás, mães sociais e auxiliares de desenvolvimento infantil mostram-se fundamentais para atender à crescente demanda por mão de obra qualificada no cuidado com crianças e adolescentes.

Além disso, observam-se expansões significativas em ocupações da área da saúde, como Técnico em Saúde Bucal, com crescimento de 121%, e Médico Acupunturista, que apresentou aumento de 2.667%, indicando a ampliação de práticas de cuidado integrativas e especializadas, também promissoras para a oferta de cursos.

Empregos em Ocupações do Cuidado no Espírito Santo

CBO	Nome da ocupação	Empregos		Variação 2024/2016	Participação Nacional	Remuneração Média	Proporção
		2016	2024				
3222-05	Técnico de enfermagem	15.270	22.100	45%	2%	R\$ 3.074	21%
2235-05	Enfermeiro	5.113	8.606	68%	2%	R\$ 4.945	8%
3312-05	Professor de nível médio no ensino fundamental	7.289	5.576	-24%	1%	R\$ 4.238	5%
5151-05	Agente comunitário de saúde	4.504	5.536	23%	2%	R\$ 3.523	5%
3311-10	Auxiliar de desenvolvimento infantil	2.434	4.408	81%	2%	R\$ 1.859	4%
2345-05	Professor de ensino superior na área de didática	1.467	4.071	178%	2%	R\$ 10.267	4%
2331-05	Professor da área de meio ambiente	60	3.908	6413%	1%	R\$ 4.600	4%
2234-05	Farmacêutico	2.664	3.622	36%	2%	R\$ 4.924	3%
3311-05	Professor de nível médio na educação infantil	4.477	3.251	-27%	1%	R\$ 3.723	3%
2251-25	Médico clínico	4.141	2.815	-32%	2%	R\$ 9.453	3%
2311-05	Professor de nível superior na educação infantil (quatro a seis anos)	926	2.573	178%	1%	R\$ 3.844	2%
5162-10	Cuidador de idosos	1.080	2.482	130%	4%	R\$ 1.794	2%
2331-35	Professor de tecnologia e cálculo técnico	98	2.037	1979%	4%	R\$ 15.402	2%
2394-05	Coordenador pedagógico	1.243	1.931	55%	2%	R\$ 4.406	2%
2311-10	Professor de nível superior na educação infantil (zero a três anos)	1.212	1.895	56%	2%	R\$ 4.595	2%
2236-05	Fisioterapeuta geral	998	1.706	71%	2%	R\$ 3.653	2%
2313-15	Professor de educação física do ensino fundamental	907	1.543	70%	3%	R\$ 4.331	1%
3331-05	Instrutor de autoescola	1.277	1.482	16%	3%	R\$ 1.505	1%
3222-30	Auxiliar de enfermagem	2.480	1.433	-42%	1%	R\$ 3.266	1%
3241-15	Técnico em radiologia e imagenologia	1.329	1.420	7%	2%	R\$ 3.984	1%
2394-10	Orientador educacional	1.634	1.225	-25%	1%	R\$ 3.927	1%
2394-30	Supervisor de ensino	1.218	1.199	-2%	3%	R\$ 5.230	1%
2237-10	Nutricionista	827	1.181	43%	2%	R\$ 3.994	1%
2515-10	Psicólogo clínico	516	1.132	119%	2%	R\$ 4.081	1%
2313-40	Professor de matemática do ensino fundamental	1.764	1.088	-38%	3%	R\$ 4.438	1%
5153-05	Educador social	457	1.085	137%	2%	R\$ 2.218	1%

CBO	Nome da ocupação	Empregos		Variação 2024/2016	Participação Nacional	Remuneração Média	Proporção
		2016	2024				
2345-20	Professor de ensino superior na área de prática de ensino	795	956	20%	1%	R\$ 5.743	1%
2313-05	Professor de ciências exatas e naturais do ensino fundamental	693	923	33%	2%	R\$ 4.610	1%
5162-05	Babá	144	897	523%	5%	R\$ 1.570	1%
2313-35	Professor de língua portuguesa do ensino fundamental	757	852	13%	2%	R\$ 4.440	1%
2313-10	Professor de educação artística do ensino fundamental	523	826	58%	2%	R\$ 3.879	1%
3331-10	Instrutor de cursos livres	793	731	-8%	2%	R\$ 1.528	1%
2392-15	Professor de alunos com deficiência mental	145	606	318%	5%	R\$ 4.291	1%
5134-30	Copeiro de hospital	472	572	21%	2%	R\$ 1.752	1%
5162-20	Cuidador em saúde	63	565	797%	1%	R\$ 1.375	1%
2345-10	Professor de ensino superior na área de orientação educacional	4.093	515	-87%	1%	R\$ 4.322	0%
2392-20	Professor de alunos com deficiência múltipla	60	505	742%	1%	R\$ 4.057	0%
2313-20	Professor de geografia do ensino fundamental	357	495	39%	3%	R\$ 4.502	0%
2313-25	Professor de história do ensino fundamental	985	491	-50%	2%	R\$ 4.335	0%
2346-16	Professor de língua inglesa	500	486	-3%	2%	R\$ 3.534	0%
2332-10	Instrutor de aprendizagem e treinamento industrial	298	432	45%	2%	R\$ 5.667	0%
3222-10	Técnico de enfermagem de terapia intensiva	28	418	1393%	5%	R\$ 3.335	0%
2238-10	Fonoaudiólogo	281	381	36%	2%	R\$ 4.307	0%
1312-10	Gerente de serviços de saúde	155	349	125%	2%	R\$ 6.860	0%
2346-24	Professor de língua portuguesa	243	347	43%	1%	R\$ 3.823	0%
5151-10	Atendente de enfermagem	252	345	37%	1%	R\$ 1.754	0%
2313-30	Professor de língua estrangeira moderna do ensino fundamental	181	260	44%	2%	R\$ 4.199	0%
2241-40	Profissional de educação física na saúde	0	260	-	3%	R\$ 3.327	0%
5162-15	Mãe social	130	255	96%	2%	R\$ 1.931	0%
3224-05	Técnico em saúde bucal	115	254	121%	1%	R\$ 2.609	0%
5132-20	Cozinheiro de hospital	219	206	-6%	2%	R\$ 1.748	0%
2251-05	Médico acupunturista	6	166	2667%	2%	R\$ 14.595	0%
2235-10	Enfermeiro auditor	94	162	72%	2%	R\$ 5.499	0%
5151-35	Socorrista (exceto médicos e enfermeiros)	152	156	3%	1%	R\$ 2.577	0%
2347-30	Professor de direito do ensino superior	426	139	-67%	2%	R\$ 3.245	0%
2239-05	Terapeuta ocupacional	99	135	36%	1%	R\$ 4.543	0%
2348-10	Professor de administração	324	96	-70%	1%	R\$ 1.586	0%
2321-30	Professor de física no ensino médio	107	95	-11%	1%	R\$ 3.190	0%
2321-25	Professor de filosofia no ensino médio	116	69	-41%	1%	R\$ 3.011	0%
2344-35	Professor de medicina	114	58	-49%	1%	R\$ 4.084	0%

CBO	Nome da ocupação	Empregos		Variação 2024/2016	Participação Nacional	Remuneração Média	Proporção
		2016	2024				
2394-25	Psicopedagogo	7	48	586%	1%	R\$ 3.428	0%
2344-05	Professor de ciências biológicas do ensino superior	321	40	-88%	1%	R\$ 3.982	0%
2251-42	Médico da estratégia de saúde da família	108	35	-68%	1%	R\$ 11.208	0%
2392-25	Professor de alunos com deficiência visual	8	31	288%	2%	R\$ 3.999	0%
2232-93	Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família	34	21	-38%	1%	R\$ 4.259	0%
2343-10	Professor de engenharia	266	19	-93%	0%	R\$ 3.320	0%
2235-45	Enfermeiro obstétrico	12	15	25%	0%	R\$ 4.533	0%
2251-55	Médico endocrinologista e metabologista	17	14	-18%	1%	R\$ 6.160	0%
2312-05	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (primeira à quarta série)	4.556	9	-100%	1%	R\$ 3.635	0%
2392-10	Professor de alunos com deficiência física	13	8	-38%	0%	R\$ 2.503	0%
2347-70	Professor de sociologia do ensino superior	48	6	-88%	1%	R\$ 3.013	0%
2394-40	Neuropsicopedagogo clínico	0	3	-	4%	R\$ 2.993	0%
2238-20	Fonoaudiólogo em audiologia	3	2	-33%	1%	R\$ 4.860	0%
2238-30	Fonoaudiólogo em linguagem	1	1	0%	3%	R\$ 2.997	0%
2263-05	Musicoterapeuta	0	1	-	0%	R\$ 3.125	0%
2394-45	Neuropsicopedagogo institucional	0	1	-	1%	R\$ 2.635	0%
5151-25	Agente indígena de saúde	0	0	-	0%	R\$ 0	0%
5121-20	Empregado doméstico diarista	0	0	-	0%	R\$ 0	0%
2235-50	Enfermeiro psiquiátrico	0	0	-	0%	R\$ 0	0%
2235-55	Enfermeiro puericultor e pediátrico	0	0	-	0%	R\$ 0	0%
2238-45	Fonoaudiólogo em voz	0	0	-	0%	R\$ 0	0%
2332-15	Instrutor de aprendizagem e treinamento comercial	0	0	-	-	R\$ 0	0%
2239-10	Ortoptista	0	0	-	0%	R\$ 0	0%
2261-10	Osteopata	0	0	-	0%	R\$ 0	0%
2331-10	Professor de desenho técnico	289	0	-100%	0%	R\$ 0	0%
2346-48	Professor de literatura francesa	0	0	-	0%	R\$ 0	0%
2312-10	Professor de nível superior no ensino fundamental	0	0	-	-	R\$ 0	0%
2261-05	Quiropraxista	0	0	-	0%	R\$ 0	0%
-	Total	84.788	103.562	22%	1,63%	R\$ 4.330	-

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Do ponto de vista setorial, a Administração Pública concentra cerca de 51% dos empregos da Economia do Cuidado, refletindo o papel central do Estado na provisão de serviços de saúde, educação e assistência social. Praticamente todos os principais setores do cuidado registraram expansão recente, reforçando o caráter estrutural desse segmento. Um destaque adicional é o segmento de Atividades de apoio à gestão de saúde, que

apresentou crescimento expressivo de 2.360%. Esse segmento abrange serviços administrativos, gerenciais e operacionais de suporte a estabelecimentos e sistemas de saúde, sem envolvimento direto no atendimento clínico. Inclui atividades de gestão hospitalar, administração de serviços de saúde, apoio logístico e manutenção de equipamentos, ampliando o escopo de atuação para além do cuidado direto.

Empregos em Setores do Cuidado no Espírito Santo

Ranking	CNAE Subclasse	Empregos		Variação 2024/2016	Participação Nacional	Remuneração Média	Proporção
		2016	2024				
1º	Administração pública em geral	153.925	137.627	-11%	2%	R\$ 4.657	51%
2º	Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências	13.895	24.854	79%	2%	R\$ 3.294	9%
3º	Ensino médio	2.190	9.763	346%	3%	R\$ 4.818	4%
4º	Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências	9.822	15.478	58%	4%	R\$ 3.588	6%
5º	Educação superior - graduação e pós-graduação	7.119	7.618	7%	2%	R\$ 7.803	3%
6º	Atividades de associações de defesa de direitos sociais	4.415	8.103	84%	2%	R\$ 2.823	3%
7º	Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais	2.764	9.641	249%	2%	R\$ 3.730	4%
8º	Ensino fundamental	4.614	5.943	29%	0%	R\$ 2.800	2%
9º	Atividades de apoio à gestão de saúde	200	4.919	2360%	2%	R\$ 4.681	2%
10º	Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	749	3.651	387%	5%	R\$ 3.727	1%
11º	Educação profissional de nível técnico	812	4.682	477%	6%	R\$ 9.770	2%
12º	Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	2.382	4.281	80%	3%	R\$ 2.482	2%
13º	Laboratórios clínicos	2.477	3.219	30%	2%	R\$ 2.136	1%
14º	Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	2.808	3.089	10%	2%	R\$ 4.358	1%
15º	Educação superior - graduação	2.872	2.677	-7%	1%	R\$ 3.698	1%
-	Total	233.458	271.953	16%	1,75%	R\$ 4.224	-

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Dessa forma, considerando que a Economia do Cuidado se concentra majoritariamente nas áreas de saúde e educação, a qualificação profissional voltada para enfermeiros, técnicos em enfermagem, cuidadores, professores, monitores, pedagogos e profissionais da

gestão em saúde contribui para fortalecer a qualidade dos serviços, ampliar a empregabilidade e responder às demandas crescentes da sociedade capixaba por cuidado qualificado.



Síntese Analítica

-Economia Digital e Economia do Cuidado concentram os maiores potenciais de crescimento, empregabilidade e remuneração.

Essas duas economias reúnem ocupações com elevada demanda atual e perspectivas de expansão no médio e longo prazo, impulsionadas pela transformação digital, pelo envelhecimento populacional e pela ampliação dos serviços de saúde, educação e cuidados. Além da alta empregabilidade, essas áreas oferecem remuneração acima da média e forte aderência às necessidades do setor produtivo, o que contribui para fortalecer sua atratividade e os indicadores de inserção no mercado de trabalho.

-Economia Criativa se fortalece quando integrada ao digital, especialmente em marketing, design e produção de conteúdo.

Embora apresente menor crescimento em termos absolutos de empregos formais, a Economia Criativa ganha relevância quando articulada às dinâmicas da Economia Digital. O avanço das mídias digitais, do comércio eletrônico e das plataformas de conteúdo amplia a demanda por profissionais de design gráfico, publicidade, marketing digital, produção audiovisual e desenvolvimento de conteúdos para a internet.

-Economia do Turismo demanda qualificação contínua de ocupações tradicionais para elevar produtividade e qualidade do serviço.

A Economia do Turismo no Espírito Santo é marcada por elevada participação de ocupações operacionais e elementares, que, embora apresentem salários médios mais baixos, possuem grande capacidade de absorção de mão de obra. A qualificação contínua dessas ocupações é fundamental para elevar a produtividade, a qualidade dos serviços e a competitividade do destino turístico estadual.

Nesse sentido, a oferta de formação técnica e profissionalizante para garçons, cozinheiros, recepcionistas, gestores de restaurantes, bartenders e profissionais da hotelaria pode contribuir para a melhoria da oferta de produtos turísticos, refletindo diretamente na experiência do turista, na sustentabilidade dos empreendimentos e na valorização do trabalho no setor.

-Economia Verde posiciona o estado na agenda de sustentabilidade e transição produtiva.

A expansão da Economia Verde reforça a relevância da formação de profissionais alinhados às agendas ambiental, social e de desenvolvimento sustentável. As ocupações e setores verdes demandam tanto mão de obra técnica qualificada, em áreas como gestão ambiental, controle de efluentes, reflorestamento e análises técnicas, quanto profissionais para atividades operacionais ligadas à reciclagem, coleta de resíduos e limpeza urbana. A formação de profissionais que atendam a esse perfil pode contribuir simultaneamente para a transição produtiva do estado e para a inclusão social, qualificando trabalhadores de baixa escolaridade e fortalecendo cadeias produtivas sustentáveis.



EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel O. Cabral : Ryan Procopio : João Guimarães | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br

